



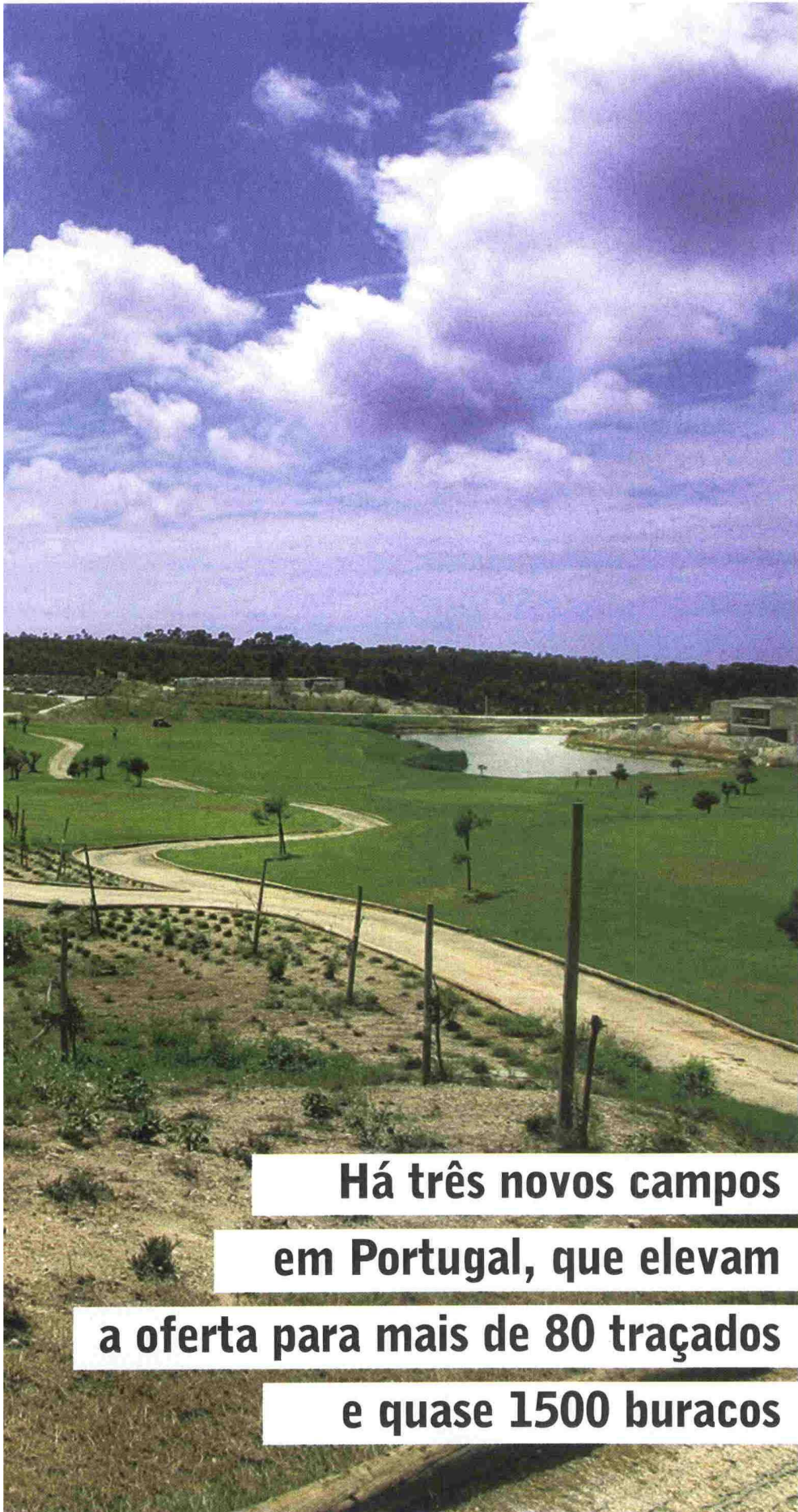
# UMA 'RENTRÉE' PARA RECORDAR



**GOLFE****Ao mesmo tempo que o golfe de alta competição vibra com os 'play-offs' da FedExCup e a aproximação de mais uma Ryder Cup, o**

golfe português celebra a abertura de três novos campos 'championship', que elevam a oferta nacional para mais de 80 traçados e quase 1500 buracos oficialmente registados para competições. Para os fanáticos, é a melhor 'rentrée' de todos os tempos. O Faldo Course, o Bom Sucesso e o O'Connor Course deverão concentrar as atenções do Outono. Óbidos e Alcantarilha são as novas Mecas do jogo.

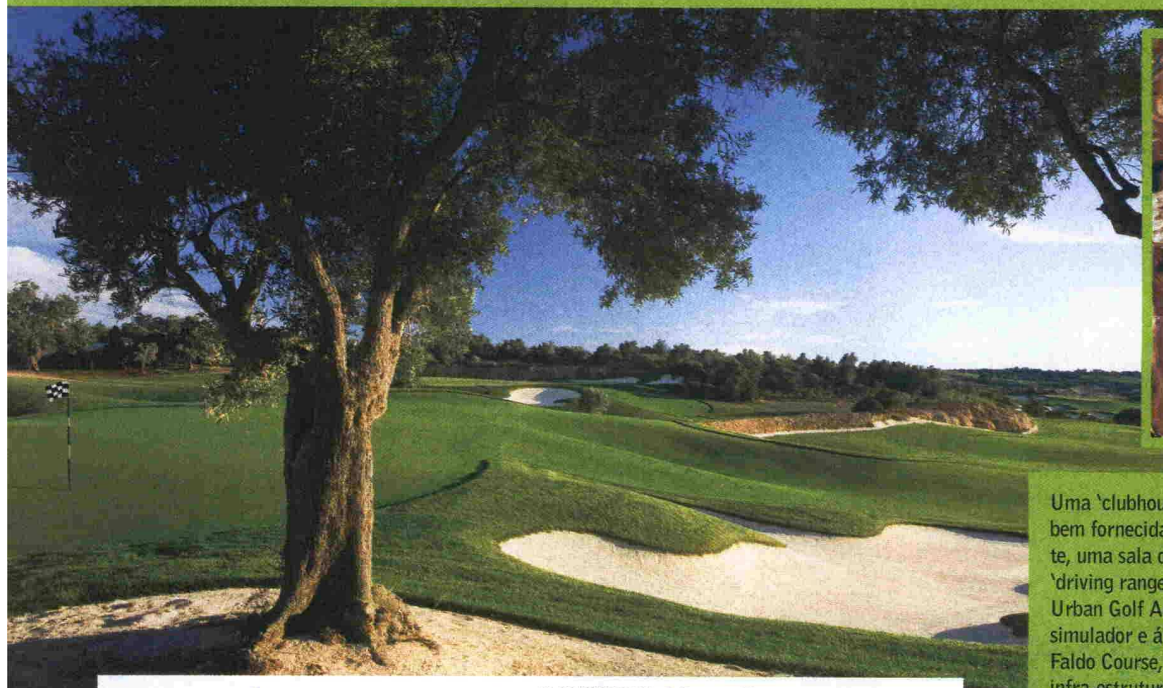
TEXTO JOEL NETO



**Há três novos campos em Portugal, que elevam a oferta para mais de 80 traçados e quase 1500 buracos**



## GOLFE



### OCEÂNICO FALDO COURSE

**ALCANTARILHA**  
ABERTURA: 1 DE SETEMBRO

Propriedade: Oceânico Golf, S.A.  
Endereço: Amendoeira Golf Resort,  
Morgado da Lameira,  
8365-023 Alcantarilha  
Telefone: 282.320.800  
E-mail: bookings@oceanicogolf.com  
Website: www.oceanicogolf.com  
Director de campo: Scott Christenson  
Director comercial: Alice Carlota

Buracos: 18  
Par: 72  
Distância máxima: 6.598 metros  
Arquiteto: Nick Faldo  
Relva: bentgrass (greens e tees),  
bermuda (fairways) e tall fescue (roughs)  
Handicaps máximos permitidos: hcp-24  
homens e hcp-36 senhoras  
Tarifas: € 132 (preço para federados de  
clubes nacionais, incluindo 20 % de  
desconto)

**MUITA  
ATENÇÃO**

**AO EXTRAORDINÁRIO TESTE DE  
GOLFE DESENHADO POR  
NICK FALDO, COM DESAFIOS  
"RISCO E COMPENSAÇÃO" DA  
PREFERÊNCIA TÍPICA DE UM  
JOGADOR BRITÂNICO (E NOMEADAMEN-  
TE DE UM GRANDE CAMPEÃO)**



Uma 'clubhouse' sumptuosa, uma 'pro-shop' bem fornecida, um café-bar, um bar-restaurante, uma sala de banquetes, balneários de luxo, 'driving range', 'putting green' e um inovador Urban Golf And Sporting Lounge, com simulador e área de testes – não falta no novo Faldo Course, em Alcantarilha, uma só das infra-estruturas que habitualmente acompanham os mais modernos 'championship' europeus e mundiais. O campo, desenhado pelo capitão da selecção europeia para a Ryder Cup da próxima semana, exibe um 'layout' vocacionado para a estratégia, exigindo um cuidado suplementar no posicionamento da bola, de forma a evitar os muitos obstáculos que se dispersam em volta. O arranque é a subir, entre árvores seculares que proporcionam os habituais desafios "risco e compensação" da preferência de qualquer grande golfista britânico. Três dos buracos do 'front nine' implicam a entrada da água em jogo. O 'back nine' oferece diferentes argumentos para a discussão no 'buraco 19', com sucessivos buracos longos em que o vento e a sua imprevisibilidade exigem especial cuidado na escolha dos tacos e do tipo de 'shot' a aplicar. Ao fundo, espalham-se soberbas vistas de montanha, com declinações alaranjadas e maciças erupções rochosas. Um deslumbramento.

A discussão central há-de permanecer. Porque é que, tendo menos do dobro dos campos, Espanha tem quase vinte vezes mais jogadores? Porque é que, tendo uma população semelhante à nossa, a Suécia tem 900 mil golfistas, enquanto Portugal não dispõe de mais de 15 mil jogadores oficialmente registados na Federação – e, quando muito, mais uns dez mil jogando à margem das convenções oficiais? E por-

que é que há países com meia dúzia de campos e quase tantos jogadores como Portugal?

Debate obrigatório. Mas não nesta 'rentrée'. Agora, é tempo de festa. Com a abertura de três novos campos 'championship', o Outono de 2008 será para sempre recordado como uma das melhores temporadas (ou mesmo a melhor) da história do golfe português. As inaugura-



O principal cartão de visita do 'resort', dirá qualquer prospecto de promoção internacional, é o seu aldeamento turístico de cinco estrelas, que inclui alas de cerca de duas dezenas dos melhores arquitectos portugueses, incluindo Siza Vieira, Eduardo Souto Moura, Gonçalo Byrne, Nuno Graça Moura ou Alcino Soutinho. E, no entanto, o próprio campo revela-se inesquecível. Desenhado por Donald Steel, um dos mais conceituados arquitectos mundiais, divide-se em dois segmentos claramente distintos: um 'front nine' em terreno plano, com o vento a dividir com os 'bunkers' e a água o papel de principal obstáculo; e um 'back nine' em terreno desigual, incluindo uma subida-descida de montanha, entre o 16 e o 18, que ficarão na memória de muitos jogadores. O 17, um par 5 a descer a serra, com dogleg à esquerda, um 'green' exíguo e a Lagoa de Óbidos a irromper em frente, há-de seguramente vir a transformar-se num dos buracos mais fotografados de Portugal, talvez mesmo da Europa. Muita atenção aos extremamente bem desenhados 'greens', que exigem uma colocação perfeita da bola no 'approach', com declarada ameaça de um famigerado '3-putt'. Quem já jogou o Monte Rei, em Vila Nova de Cacela, deve aplicar aqui alguns dos ensinamentos ali recolhidos.



**À ARQUITECTURA QUE SE DISPERSA EM TORNO DO CAMPO DE DONALD STEEL, COM ALAS "ASSINATURA" DA AUTORIA DE MAIS DE DUAS DEZENAS DOS MELHORES ARQUITECTOS PORTUGUESES, INCLUINDO SIZA VIEIRA E SOUTO MOURA**

**MUITA ATENÇÃO**

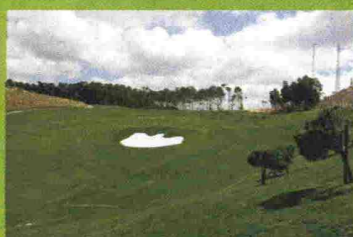
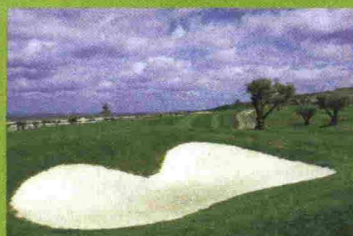
## GOLFE DO BOM SUCESSO

**ÓBIDOS**  
ABERTURA: 27 DE SETEMBRO

Propriedade: Acordo SGPS, S.A.  
Endereço: Bom Sucesso, Vau,  
2510-662 Óbidos  
Telefone: 262.969.470  
E-mail: golf@bomsucesso.net  
Website: www.bomsucesso.net  
Director de campo: Michel Thiran  
Director comercial:  
Francisco Pinto Leite

Buracos: 18  
Par: 72  
Distância máxima: 6.382 metros  
Arquitecto: Donald Steel  
Relva: penn A4 (greens), mistura de agrostys, festucas finas e ryegrass (tees, fairways e roughs)

Handicaps máximos permitidos: hcp-36 homens e senhoras  
Tarifas: € 45 durante a semana e € 52 ao fim-de-semana (preços de 'soft opening' para federados de clubes nacionais)



FOTOS: RAMIRO DE JESUS

ções começaram segunda-feira, com a abertura oficial do novo Faldo Course, em Alcantarilha, prosseguem no dia 27, com a entrada em funcionamento do campo do Bom Sucesso, em Óbidos, e consumam-se a 1 de Outubro, com a abertura de um terceiro campo de grandes dimensões, ainda em Alcantarilha e desenhado agora por Christy O'Connor Jr.

Por um lado, são lanças em África.

Quase todos os meses é anunciado um novo campo – e só uma pequena parcela acaba por ser inaugurada. Muitos projectos são abandonados por falta de recursos financeiros. Outros ficam no papel depois de esbarrarem no calvário burocrático imposto pelos Planos Directores Municipais dos concelhos em causa. Outros ainda nunca chegaram sequer a constituir verdadeiros projec-

tos: foram anunciados sobretudo para vender imobiliário – e nunca os seus promotores pretenderam efectivamente construí-los. Só no Alentejo, há mais de duas dezenas de campos anunciados – e o que o tempo acabará por mostrar-nos é que só uns quantos se concretizarão.

Mesmo assim, ao longo do próximo ano haverá novidades. Depois da inauguração do novo Campo Municipal ➔



## GOLFE




# OCEÂNICO O'CONNOR GOLF COURSE

**ALCANTARILHA**  
ABERTURA: 1 DE OUTUBRO

Propriedade: Oceanico Golf, S.A  
Endereço: Amendoeira Golf Resort,  
Morgado da Lameira, 8365-023,  
Alcantarilha  
Telephone: 282.320.800  
E-mail: bookings@oceanicogolf.com  
Website: www.oceanicogolf.com  
Director de campo: Scott Christenson  
Director comercial: Alice Carlota

Buracos: 18  
Par: 72  
Distância máxima: 6.708 metros  
Architect: Christy O'Connor Jnr.  
Relva: bent (greens e tees), bermuda  
(fairways) e ryegrass (roughs)

Handicaps máximos permitidos:  
hcp-38 homens e hcp-36 senhoras  
Tarifas: € 124 (preço para federados  
de clubes nacionais, incluindo 20 %  
de desconto)

**MUITA  
ATENÇÃO**

**ÀS OPÇÕES FOTOGÉNICAS  
DE CHRISTY O'CONNOR JR.,  
COM DESAFIOS ÓBVIOS E  
VISUALMENTE EXTASIAN-  
TES, INCLUINDO A PERSISTENTE  
ENTRADA EM JOGO DOS MAIS  
DIVERSOS TIPOS DE OBSTÁ-  
CULOS DE ÁGUA**

As infra-estruturas são comuns ao Faldo Course, o campo propriamente dito é bastante distinto. Christy O'Connor Júnior também é britânico (irlandês, no caso), mas tem como arquiteto uma carreira mais brilhante do que aquela que teve como jogador – e o seu 'layout' é seguramente mais vocacionado para a criação de desafios do que para o aproveitamento das exigências provocadas pela própria ondulação do terreno. Todo o campo se joga sob o signo da água, com obstáculos mais claros e menos dissimulados do que o campo ao lado – e a componente fotográfica foi claramente privilegiada, como se verifica ao longo do buraco 3, em que se destacam a meio de um lago uma ilha e uma ruína histórica. O buraco 10, nos limites norte do campo, lança o desafio para o 'back nine'. Grandes áreas de água testarão os jogadores ao longo do caminho até ao buraco 18. Aqui, será preciso jogar um 'drive' de qualidade 'nearest to the pin', ganhando posição para um difícil 'approach' a um 'green' desnivelado que ameaça vomitar a bola colina abaixo. O O'Connor Course foi estabelecido como complementar ao Faldo Course, mas é também complementado por ele – e a qualquer visitante o que mais apetecerá, no fim, é ter experimentado os dois tipos de desafio.

de Cantanhede, de nove buracos, deverá ser aberto ao público o novo campo Cabanas Golfe, situado junto ao Tagus Park, em Oeiras. O 'resort' Vila Sol, no Algarve, já tem em construção um novo traçado de 18 buracos – e, em Lisboa, dois novos complexos deverão nascer em breve: o campo do Jamar (18 buracos), promovido pela Federação Portu-

guesa de Golfe, e ainda um pequeno 'pitch-and-putt' de seis buracos (mais 'driving range') nas instalações do Estádio Universitário.

Para já, no entanto, Portugal ultrapassa a fasquia dos 80 campos, com quase 1500 buracos classificados e disponíveis para provas oficiais. Depois de Vila Nova de Cacela, onde no ano pas-

sado abriu o sumptuoso campo de Monte Rei, desenhado por Jack Nicklaus, Alcantarilha e Óbidos são os novos destinos privilegiados dos golfistas nacionais. Para os fanáticos, pouco importará se a crise persiste, se as estatísticas do crime violento sobem a pique ou se quer se o Verão foi sombrio: este Outono é tempo de festa. Quem diria? 